

MOD  
ERN  
ISMO  
+90

# MODERNISMO EM REVISTA

Estética e ideologia  
nos PERIÓDICOS  
DOS ANOS 1920

Ivan Marques



Casa da Palavra

A fragmentação do Modernismo de 1922 nem sempre aparecia tão clara quanto na disputa entre Mário de Andrade e Menotti del Picchia. Em alguns momentos, as posições chegavam a se confundir, como na celebração feita no quinto número de *Terra roxa* por conta da aquisição em Londres de uma carta assinada por Anchieta, que voltava a São Paulo depois de 347 anos, resgatada graças ao pagamento de trinta sacas de café. Trata-se de um acontecimento importante na história do jornal, que tinha sido responsável pela campanha de recuperação do documento e agora celebrava, por meio de um discurso de Paulo Prado, o progresso e o poder econômico de São Paulo. A carta de Anchieta é tratada como “documento de família”, gesto que destoava completamente do espírito vanguardista, não por reverenciar o passado – atitude central e decisiva nessa segunda fase do modernismo –, mas por fazê-lo em moldes conservadores. Foi o momento em que se cantou o café produzido na terra roxa e o bandeirantismo secular de São Paulo, à maneira dos odiados verde-amarelistas.

Mas a polêmica não foi mesmo o forte da revista de 1926. Com exceção da briga mencionada, os colaboradores mantiveram-se longe das agressões. O contraste com *Klaxon* deixa evidente uma certa impressão de apatia. A tranquilidade é tão grande que o passadismo só é lembrado e criticado de passagem, como ocorre num rápido comentário a respeito da Academia Brasileira de Letras: “O espírito moderno dentro dela se cobriria de bolor”. Sem forçar a nota, poderíamos acusar a mesma falta de vitalidade em *Terra roxa e outras terras*, em cujas páginas o “espírito moderno”, oferecido para o consumo de um público amplo e em franca desvantagem no confronto com o “espírito nacional”, também aparece esmaecido e embolorado.

**“Terra Roxa e outras terras (1926). Modernismo para todos”, Ivan Marques in Ivan Marques, *Modernismo em revista. Estética e ideologia nos periódicos dos anos 1920*, Rio de Janeiro, Casa da Palavra, 2013, p. 60.**